

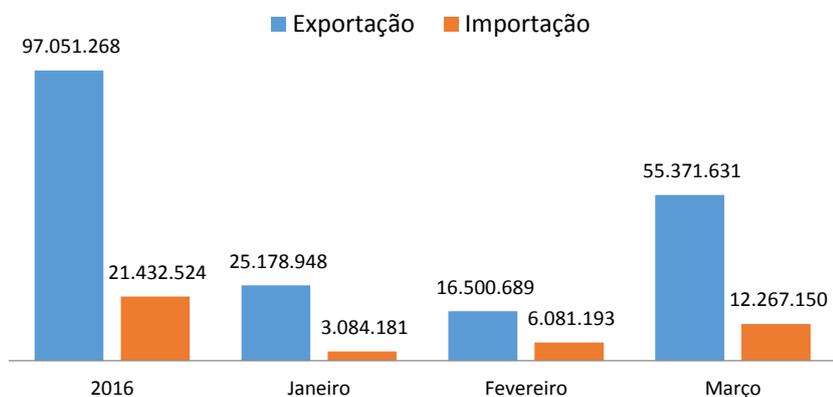


# COMÉRCIO EXTERIOR DO TOCANTINS

1º Trimestre 2016



## 1. BALANÇA COMERCIAL DO TOCANTINS



FONTE: Aliceweb – DEAEX - MDIC

O **Saldo da Balança Comercial** (exportação – importação) se manteve positivo, sendo 67% superior ao mesmo período de 2015.

Já a **Corrente de Comércio** (exportação + importação) foi inferior -26%. A queda foi maior no mês de março (-31%), nos outros dois meses a redução foi mais leve, ficando entre -17 e -18%

No 1º trimestre de 2016, a correete de comércio do Tocantins foi US\$

**118**

milhões, inferior a 0,05% do fluxo comercial brasileiro.

As exportações no trimestre somaram US\$...

**97**

milhões, valor 5,71% inferior ao mesmo período de 2015.

Já as importações somaram pouco mais de US\$...

**21**

milhões, valor 63% inferior ao período de 2015.

## 2. PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS DO TOCANTINS

DESTINO	US\$ Milhões	Participação
 China	38,3	39,6%
 Países Baixos (Holanda)	14,5	15,0%
 Hong Kong	12,9	13,4%
 Rússia	6,6	6,9%
 Egito	5,6	5,8%

ORIGEM	US\$ Milhões	Participação
 China	5,8	27,5%
 Rússia	4,9	23,1%
 EUA	3,1	14,7%
 Hong Kong	1,2	5,7%
 Argentina	0,9	4,3%

FONTE: Aliceweb – DEAEX - MDIC



# COMÉRCIO EXTERIOR DO TOCANTINS

1º Trimestre 2016



## 3. PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS

A pauta exportadora do Tocantins registrou leve diversificação, comparando com 2015, seis novas classes de produtos passaram a integrar a mesma. Entretanto, continua concentrado na exportação de produtos básicos e a maior redução foi nos “outros produtos de origem animal” e “cereais”, menos 67% cada.

Os produtos de artesanato registraram o maior aumento, 116%. Dentre os dois principais produtos da pauta a soja caiu 25% e a carne bovina aumentou pouco mais de 1%.



FONTE: Aliceweb – DEAEX – MDIC

As importações continuam bastante diversificadas, chama atenção apenas o aumento nas importações de combustíveis e óleos minerais 281% superior.



FONTE: Aliceweb – DEAEX - MDIC



# COMÉRCIO EXTERIOR DO TOCANTINS

1º Trimestre 2016



## 4. COMÉRCIO EXTERIOR DO TOCANTINS POR MUNICÍPIO

### 4.1. Municípios Exportadores

EXPORTAÇÃO		2016 (JAN / MAR)		2015 (JAN / MAR)		VAR
Município		US\$ FOB	PART. %	US\$ FOB	PART. %	
1	Araguaína	20.021.573	20,6	26.939.108	20,6	-26
2	Porto Nacional	15.021.829	15,5	5.164.159	3,9	191
3	Cariri do Tocantins	13.829.752	14,3	10.773.989	8,2	28
4	Gurupi	9.692.499	10,0	6.986.787	5,3	39
5	Campos Lindos	9.316.520	9,6	20.546.050	15,7	-55
6	Pedro Afonso	8.478.814	8,7	35.639.763	27,2	-76
7	Colinas do Tocantins	4.817.353	5,0	4.038.467	3,1	19
8	Silvanópolis	4.575.126	4,7	5.594.866	4,3	-18
9	Alvorada	2.736.589	2,8	1.570.542	1,2	74
10	Nova Olinda	1.866.795	1,9	811.366	0,6	130
11	Aguiarnópolis	1.501.520	1,5	78.840	0,1	1.805
12	Guaraí	1.300.058	1,3	8.950.054	6,8	-85
13	Miranorte	1.193.054	1,2	0	0,0	-
14	Palmas	1.013.382	1,0	1.248.050	1,0	-19
15	Paraíso do Tocantins	878.472	0,9	912.760	0,7	-4
16	Peixe	341.081	0,4	200.000	0,2	71
17	Mateiros	339.025	0,3	740.230	0,6	-54
18	Taguatinga	102.681	0,1	603.567	0,5	-83
19	Ponte Alta do Tocantins	19.281	0,0	8.917	0,0	116

FONTE: Aliceweb – DEAEEX – MDIC

### 4.2. Municípios Importadores

IMPORTAÇÃO		2016		2015		VAR
Município		US\$ FOB	PART. %	US\$ FOB	PART. %	
1	Palmas	11.593.466	54	28.091.226	74	- 59
2	Porto Nacional	9.054.735	42	8.102.015	21	12
3	Wanderlândia	447.382	2	417.653	1	7
4	Araguaína	147.570	1	406.313	1	- 64
5	Colinas do Tocantins	111.591	1	-	-	-
6	Paraíso do Tocantins	44.375	0	505.392	1	- 91
7	Xambioá	29.659	0	270.465	1	- 89
8	Paraná	10.687	0	-	-	-
9	Gurupi	6.916	0	1.539	0	349

FONTE: Aliceweb – DEAEEX – MDIC



# COMÉRCIO EXTERIOR DO TOCANTINS

1º Trimestre 2016



## 5. COMÉRCIO EXTERIOR DO TOCANTINS POR MODAL

### 5.1. EXPORTAÇÕES POR MODAL

Via de Transporte	2016		2015		VAR.%
	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	
Marítima	92.407.839	175.501.060	100.112.403	184.837.900	-7,7
Rodoviária	4.297.523	1.118.265	2.811.492	620.812	52,9
Aérea	338.459	5.129	3.639	35	9.200,9
Postal	7.447	69	5.278	24	41,1

Modal aéreo cresceu **9.200%**

- Devido aumento na exportação de 63% em esmeril, Granada e abrasivos e (68%) em obras de cestaria (68%).

FONTE: Aliceweb – DEAEX – MDIC

### 5.2. IMPORTAÇÕES POR MODAL

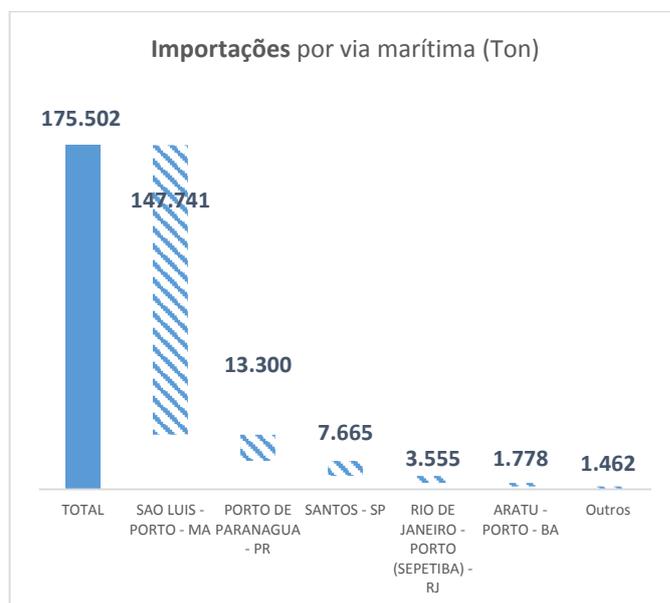
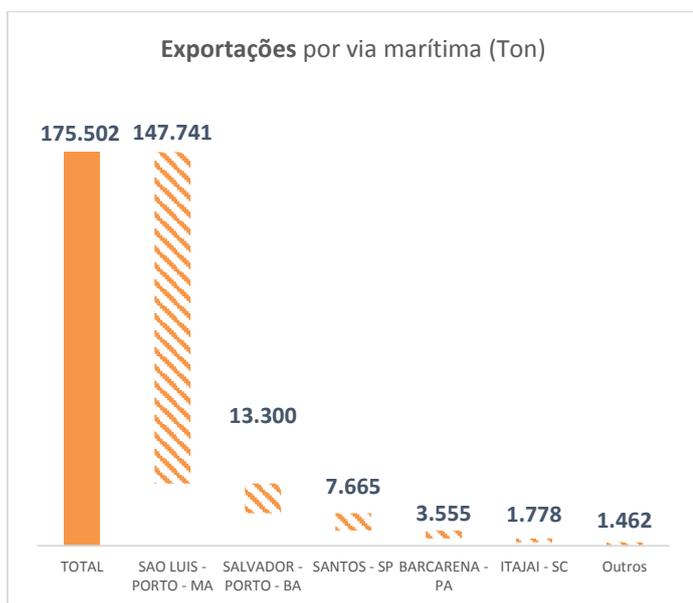
Via Rodoviária aumentou **840%**

- 100% das importações nesse modal em 2015 foi de amido de milho e farinha de trigo.
- Em 2016 cinco novos produtos foram importados por essa via, contribuindo para esse aumento.

Via de Transporte	2016		2015		VAR. %
	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	
Marítima	18.428.597	35.571.088	52.126.333	76.177.354	-64,6
Aérea	2.017.516	18.932	5.509.318	25.021	-63,4
Rodoviária	948.411	611.316	100.891	256.500	840,0
Ferroviária	38.000	40.000	0	0	-

FONTE: Aliceweb – DEAEX – MDIC

### 5.3. PORTO DE SAÍDA



FONTE: Aliceweb – DEAEX - MDIC



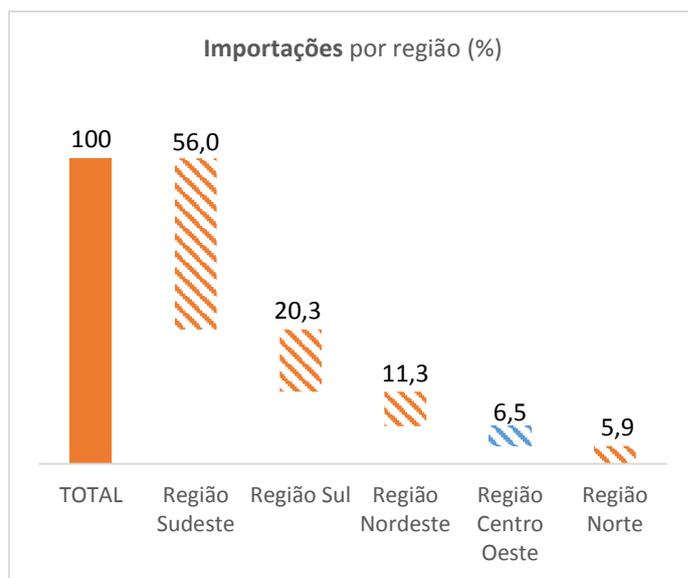
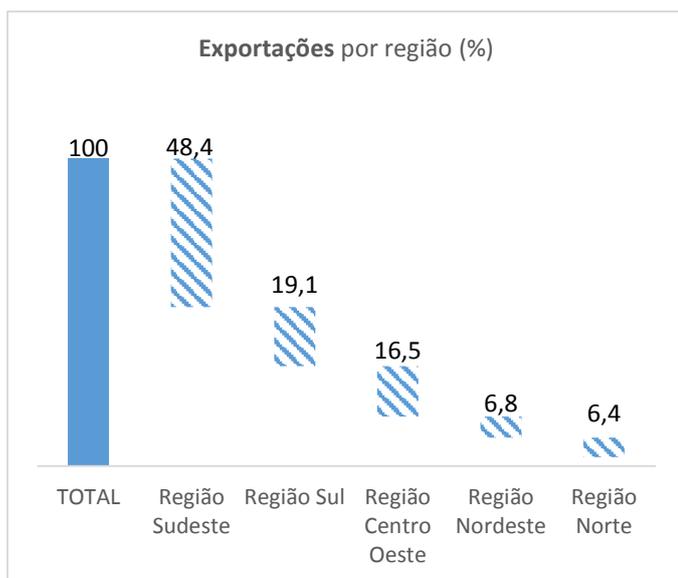
# COMÉRCIO EXTERIOR DO TOCANTINS

1º Trimestre 2016



## 6. COMPARAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO POR REGIÃO

Aproximadamente 50% das exportações do Brasil são realizadas pelos estados da região Sudeste e nas importações essa mesma região supera a metade do montante importado pelo Brasil. Já a região Norte, onde o Tocantins está inserido, é responsável por pouco mais de 6% nas exportações e 5,9% nas importações.



FONTE: Aliceweb – DEAEX - MDIC

## 7. COMPARAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR DO TOCANTINS E REGIÃO NORTE

As exportações do Tocantins a 4% do total da região norte e apenas 1% das importações da região. Nesse período dos sete Estados da Região Norte apenas Rondônia (10%) e Pará (6%) não reduziram suas exportações, já o Amapá registrou maior queda (-31%) e no Tocantins foi -6%. O Amapá e Acre reduziram 71% nas importações e o Tocantins 63%.



FONTE: Aliceweb – DEAEX - MDIC